

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### Confronto de poderes

O texto constitucional de 1824 estabeleceu os fundamentos da organização do Estado monárquico e da nação durante o Império, mas, ao mesmo tempo, foi alvo de disputas, críticas e interpretações. A Carta Constitucional de 1824 foi redigida por um pequeno grupo de pessoas escolhidas a dedo por D. Pedro I: políticos de algumas das principais famílias de proprietários e negociantes radicadas na região Centro-Sul da América portuguesa, que desde a época de D. João VI ocupavam lugares importantes na administração pública e que tinham atuado na Assembleia Constituinte. Na visão de membros de agremiações republicanas formadas no Brasil a partir de 1870, a Carta de 1824 era expressão do “absolutismo” de D. Pedro, manifestação cabal de que a Independência não trouxera mudanças substanciais nas relações de poder coloniais.

Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br>>.

**Questão 1** – Na passagem “[...] políticos de algumas das principais famílias de proprietários [...]”, a palavra proparoxítona é:

- ( ) “políticos”
- ( ) “famílias”
- ( ) “proprietários”

**Questão 2** – O adjetivo proparoxítono “monárquico” refere-se:

- ( ) ao texto constitucional de 1824.
- ( ) ao Estado.
- ( ) ao Império.

**Questão 3** – No texto acima, o substantivo proparoxítono “América” compõe:

- ( ) um aposto
- ( ) um predicativo do sujeito
- ( ) um adjunto adverbial

**Questão 4** – Assinale a passagem que contém um vocábulo proparoxítono:

- ( ) “[...] foi alvo de disputas, críticas e interpretações.”
- ( ) “Na visão de membros de agremiações republicanas formadas no Brasil [...]”
- ( ) “[...] manifestação cabal de que a Independência não trouxera mudanças substanciais [...]”

**Questão 5** – Na frase “[...] que desde a época de D.”, a palavra grifada é acentuada porque:

- ( ) é proparoxítona.
- ( ) termina em vogal.
- ( ) apresenta três sílabas.